CCDR ALGARVE
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve I.P.

RESÍDUOS: UM FUTURO URGENTE – 13 DE NOVEMBRO.2026

Biorresíduos

e os desafios da sua gestão

CASO DO MUNICÍPIO DE LOULÉ



UM RECURSO, NÃO UM RESÍDUO

loulé
Aqui e Agora

O que são biorresíduos?



Resíduos verdes

Resíduos biodegradáveis de jardins, parques e outros espaços verdes: relva, folhas, podas e ramos finos.



Resíduos alimentares

Restos de comida de habitações, restaurantes, cantinas, escritórios e comércio, e resíduos equiparáveis da indústria alimentar.

O maior componente do nosso “lixo”

Quadro legal

2020

RGGR (DL 102-D/2020)

Transpõe Diretivas Europeias e traduz-se:

- metas relativas à preparação para a reutilização e à reciclagem de resíduos (**55% em 2025, 60% em 2030 e 65% em 2035 e deposição em aterro (máximo de 10% em 2035)**
- obrigações relativas à recolha seletiva de novos fluxos, nomeadamente a **recolha seletiva de biorresíduos**
- reforço da responsabilidade alargada do produtor.

2023

PERSU 2030 / PAPERSU

- fixa metas por sistema de gestão (SGRU) e município
– formaliza a elaboração de PAPERSU

1 jan 2024

OBRIGATORIEDADE BIORRESÍDUOS

Biorresíduos separados ou reciclados na origem

2025

DIRETIVA (UE) 2025/1892

Reforça a hierarquia dos resíduos com a redução do desperdício alimentar

2026

DL 205/2026

Revê a Taxa de Gestão de Resíduos;
Incentivos para quem cumpre o PAPERSU

Enquadramento



72 332

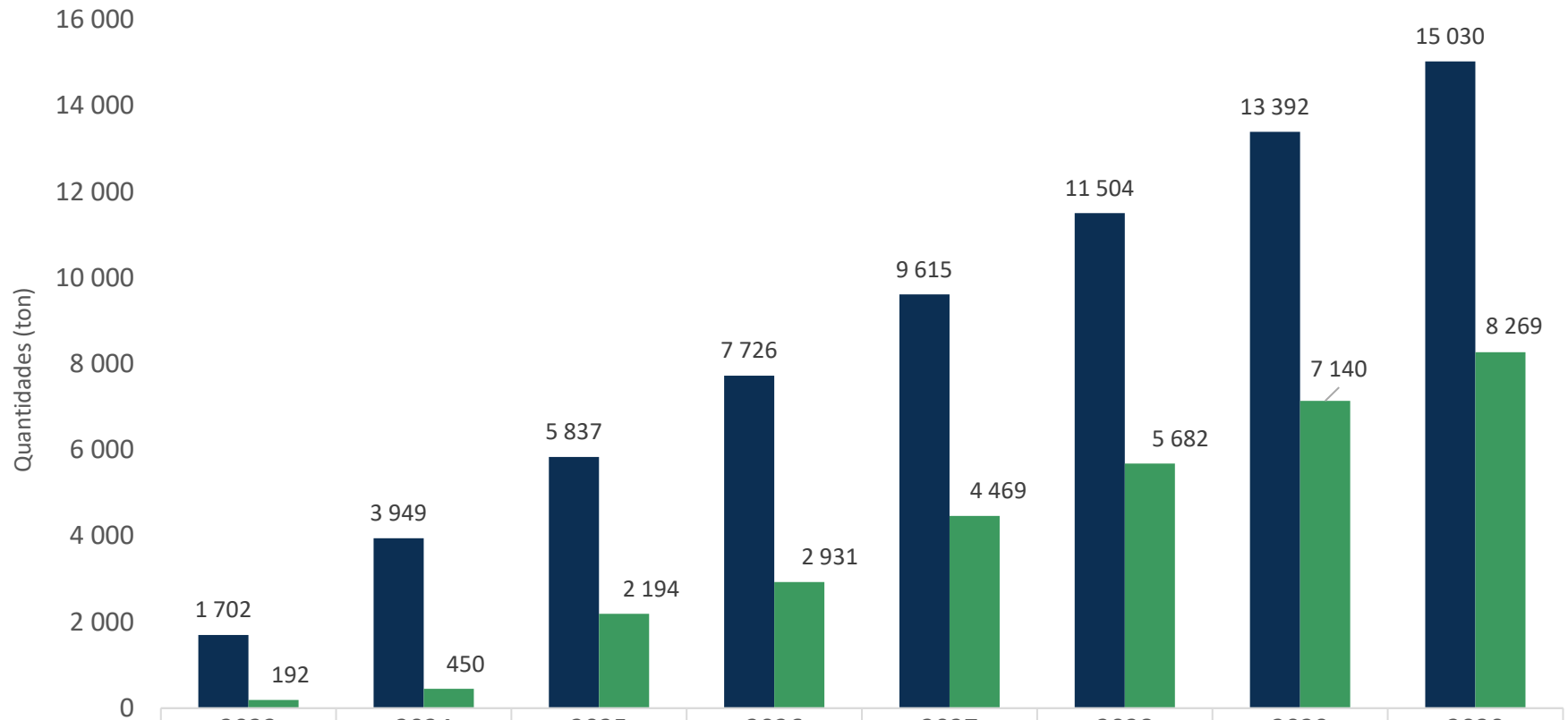
habitantes (Censos 2021) em 763,67 km²



Gestão Partilhada

Câmara Municipal (roxo) e as empresas municipais Inframoura, Infralobo e Infraquinta, no litoral.

Metas PAPERSU – Biorresíduos



	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Total	1 702	3 949	5 837	7 726	9 615	11 504	13 392	15 030
Município	192	450	2 194	2 931	4 469	5 682	7 140	8 269

CCDR ALGARVE
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve I.P.

Gestão de Biorresíduos Alimentares



Projeto
"Lixo ou Recurso? Eis a Questão"

loulé
Aqui e Agora

Sistema de Recolha Dedicado em zonas piloto

Setor doméstico

Recolha por proximidade

3 zonas-piloto
Loulé (São Clemente e São Sebastião), Quarteira e Almancil

28 550 fogos abrangidos
10 Km2 de área

Contentores de 1 000 L
Na via pública, de utilização partilhada

Kit gratuito
Balde de 10 L, sacos compostáveis e cartão de aderente

Setor não doméstico

Recolha porta-a-porta

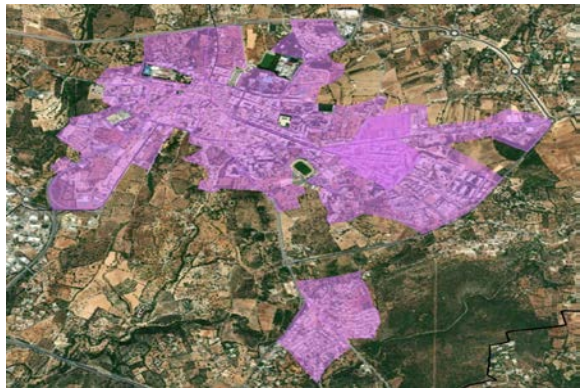
Restauração, escolas e IPSS
“grandes produtores”

190 estabelecimentos aderentes
Restaurantes, cafés, escolas e IPSS

Contentores de 60 e 120 L com chave
Junto a cada estabelecimento, só para o aderente

Recolha diária
Porta-a-porta, para evitar odores e degradação

Zonas Piloto



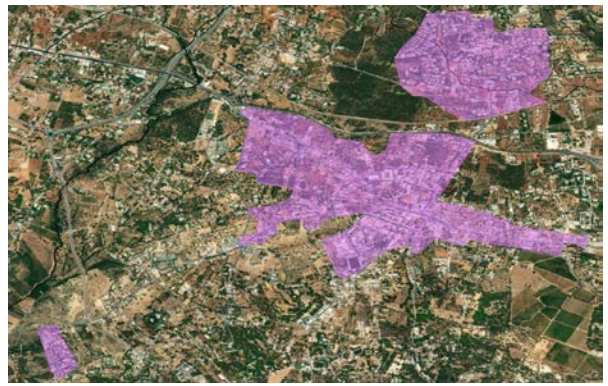
Loulé

Fogos abrangidos	8 654
Fogos aderentes	4 452
Taxa de adesão	51 %
Não domésticos abrangidos	83
Não domésticos aderentes	56
Taxa de adesão	67 %



Quarteira

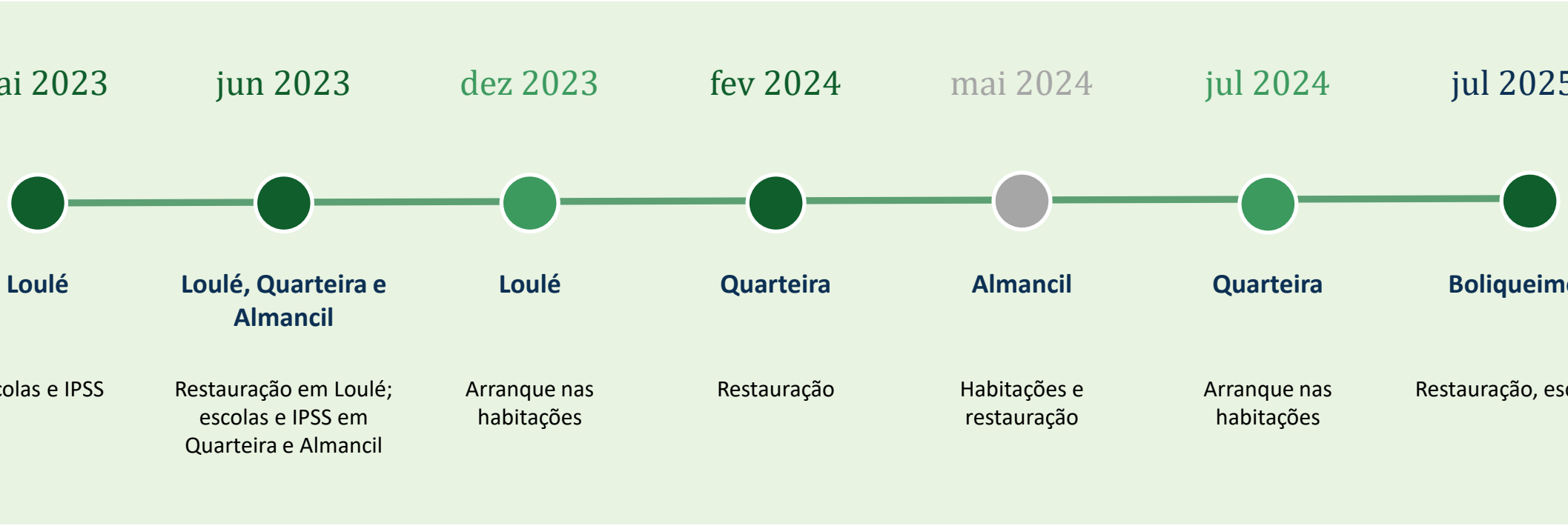
Fogos abrangidos	17 070
Fogos aderentes	3 580
Taxa de adesão	21%
Não domésticos abrangidos	140
Não domésticos aderentes	99
Taxa de adesão	71 %



Almancil

Fogos abrangidos	2 823
Fogos aderentes	989
Taxa de adesão	35%
Não domésticos abrangidos	53
Não domésticos aderentes	35
Taxa de adesão	66 %

Implementação faseada - Cronograma



Início pelo Não Doméstico: escolas, IPSS e restauração arrancaram meses antes das habitações, o que permitiu testar circuitos e afinar a operação.

Não doméstico Doméstico Misto

Meios





VIATURAS - Recolha traseira, 7 m³ e 9 m³

CONTENTORIZAÇÃO



Contentor de 1 000 L



Balde de 10 e 120 L



MÁQUINAS DISPENSADORAS DE SACOS

Sensibilização e Entrega de Kit

Setor doméstico







Sensibilização e Entrega de Kit

Setor Não Doméstico

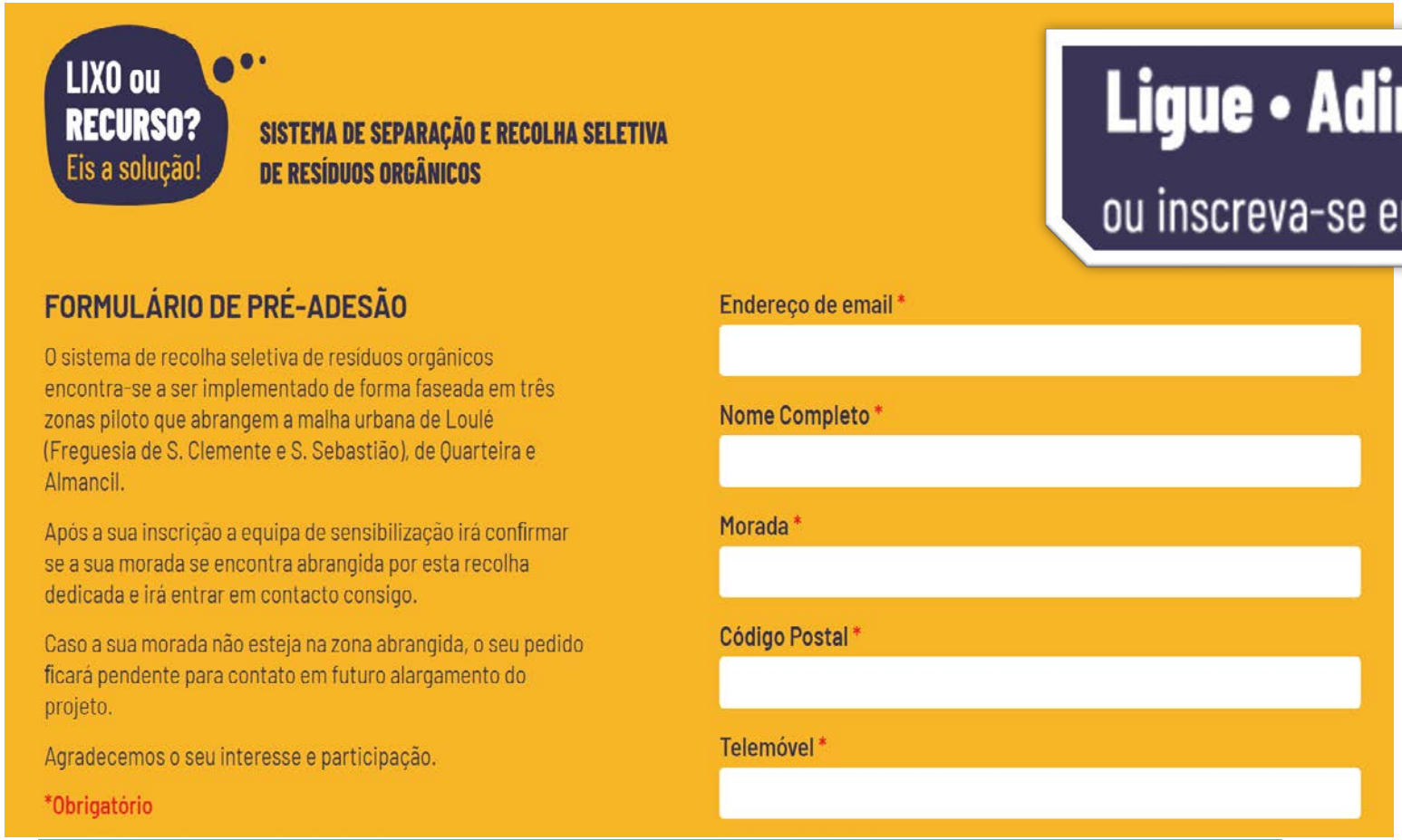






Formato de adesão

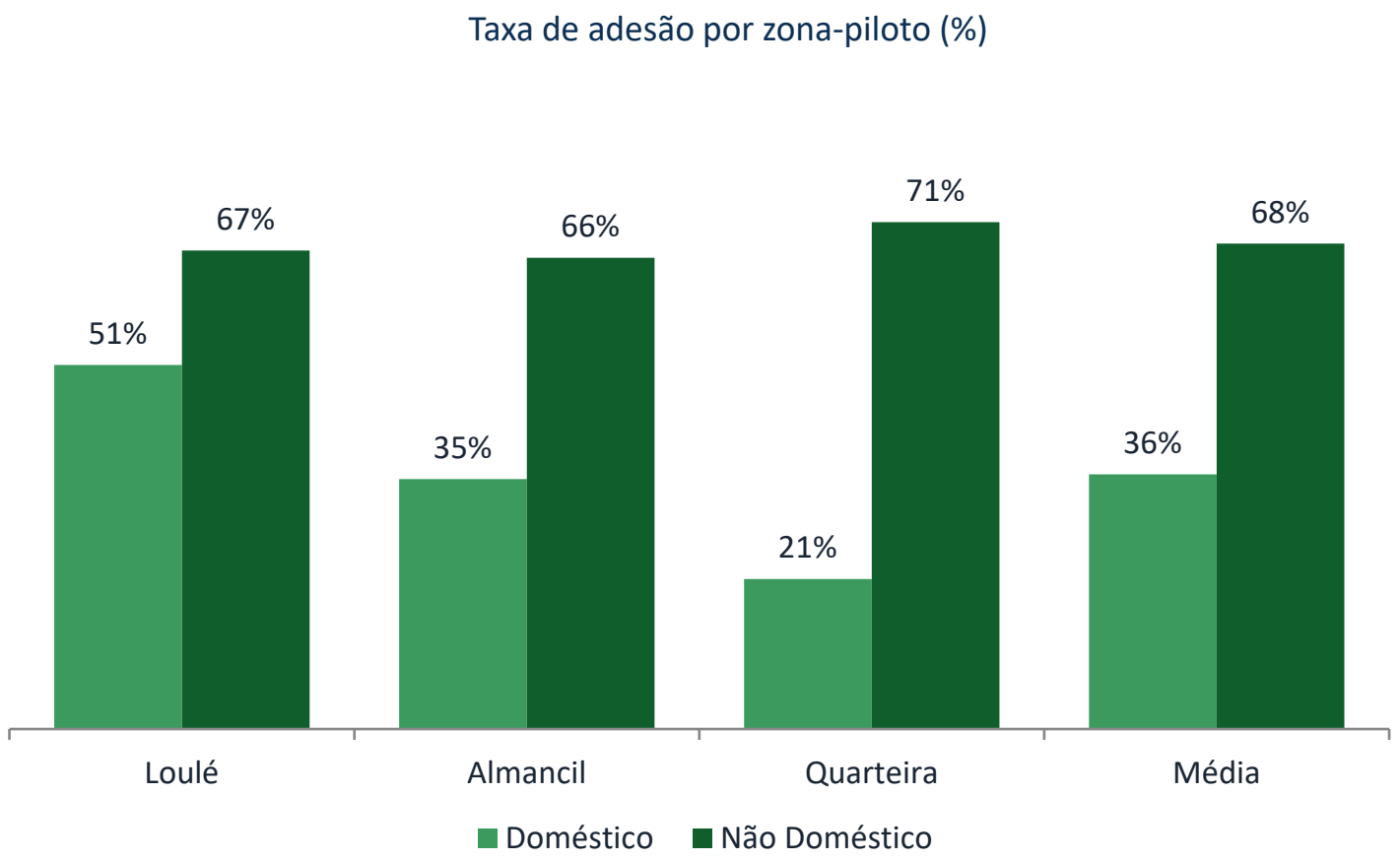
Setor doméstico





Vídeo Promocional

Setor Doméstico vs Não Doméstico



9 021

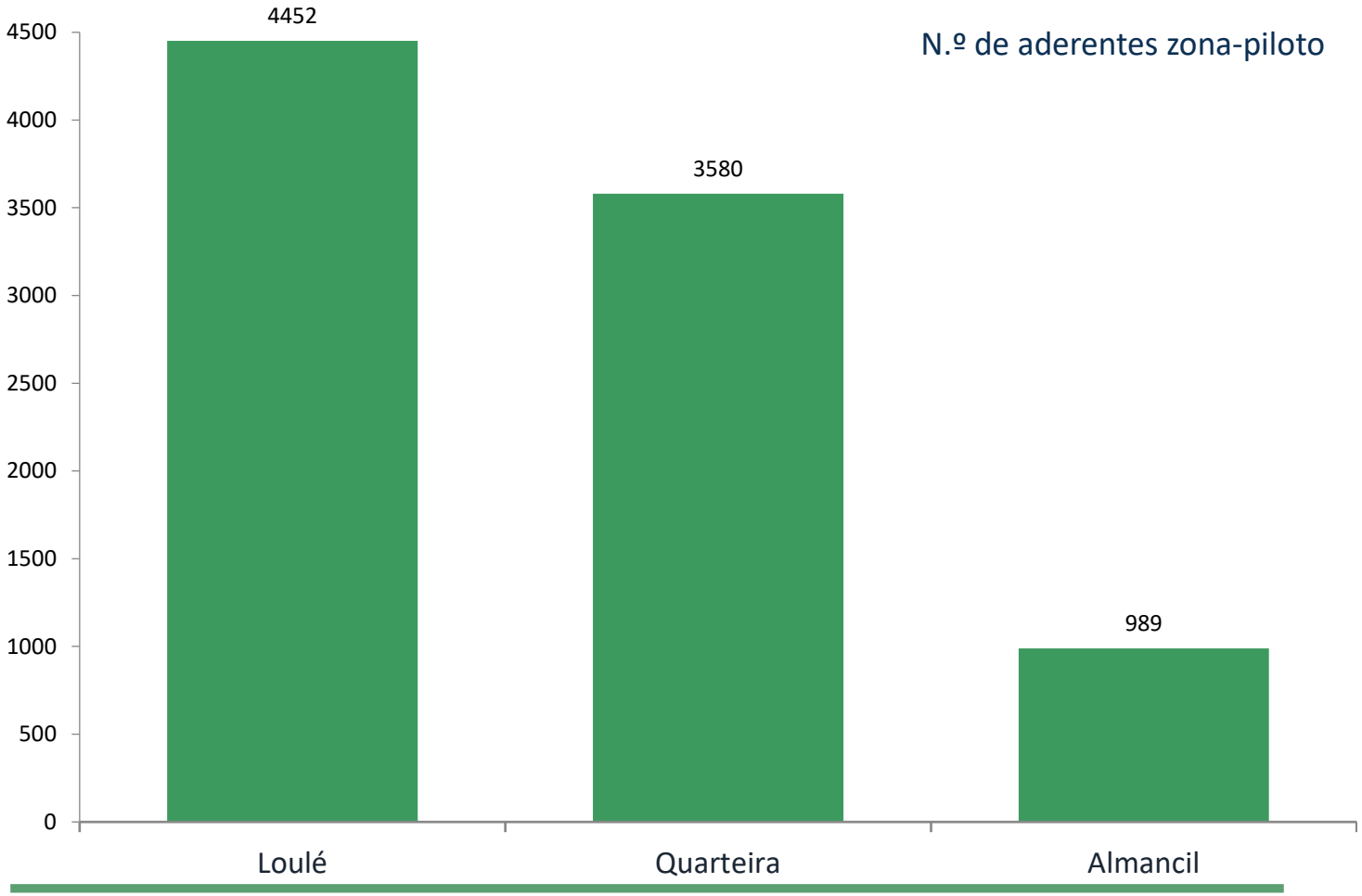
fogos aderentes - Doméstico

190

estabelecimentos não domésticos aderentes:
162 restaurantes e 28 escolas e IPSS

Quarteira, a zona mais turística, tem a adesão doméstica mais baixa.

Doméstico – Adesão vs Participação



9021

Aderentes Totais

36%

Taxa de Adesão

2259

Utilizadores assíduos/ativos

25%

Taxa de Participação

Contaminação



X Contaminado

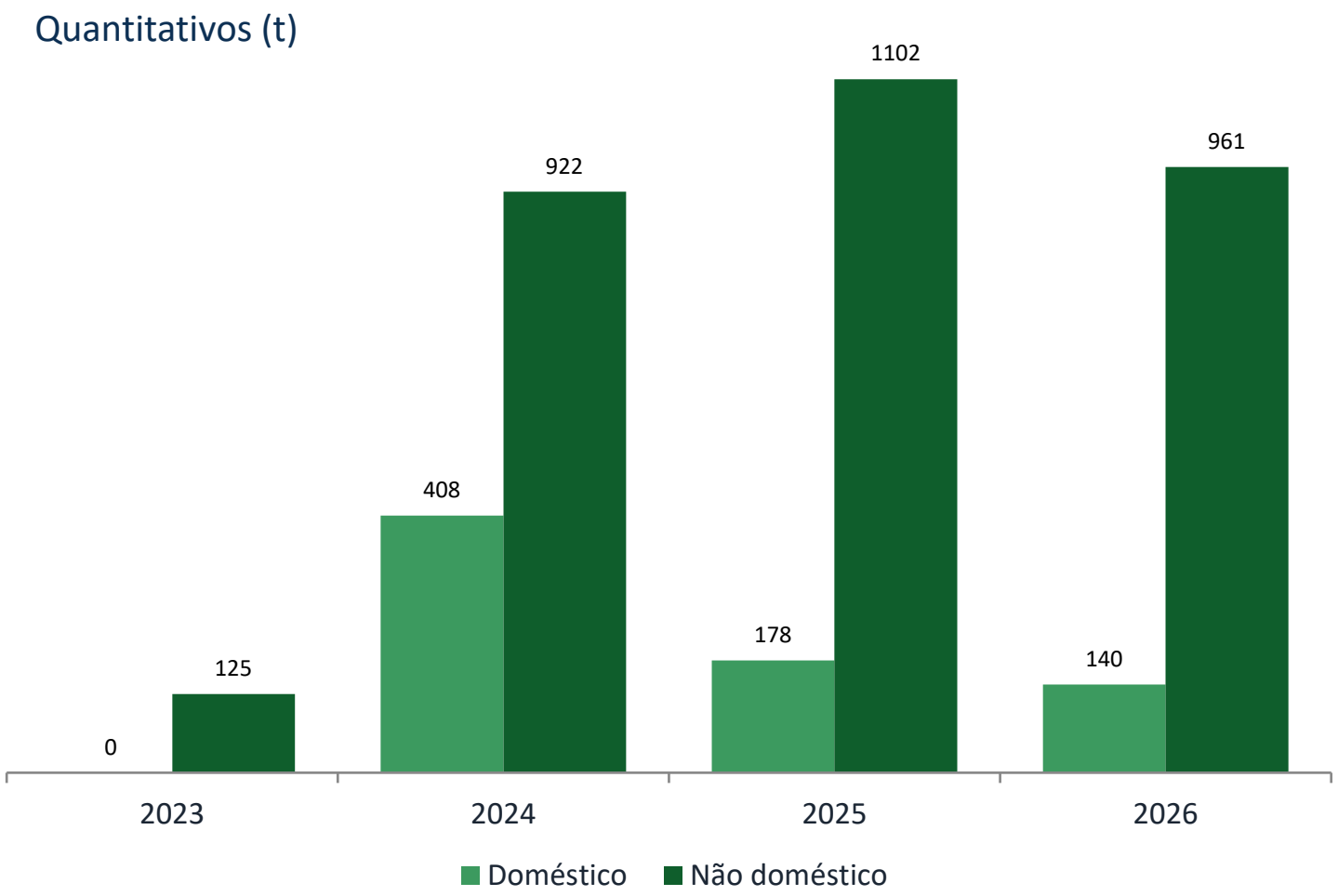


✓ Bem separado

PROBLEMA: Nos contentores de proximidade de 1 000 L de livre acesso, usados pelo setor doméstico.

No porta-a-porta da restauração, chegam limpos.

Evolução Recolha Biorresíduos Alimentares 2023 - 2026



3 837 t

Total Biorresíduos alimentares – 2023 a out 2026

14 % - Doméstico

86 % - Não Doméstico

Maior Contributo

Não Domésticos

Atualizações



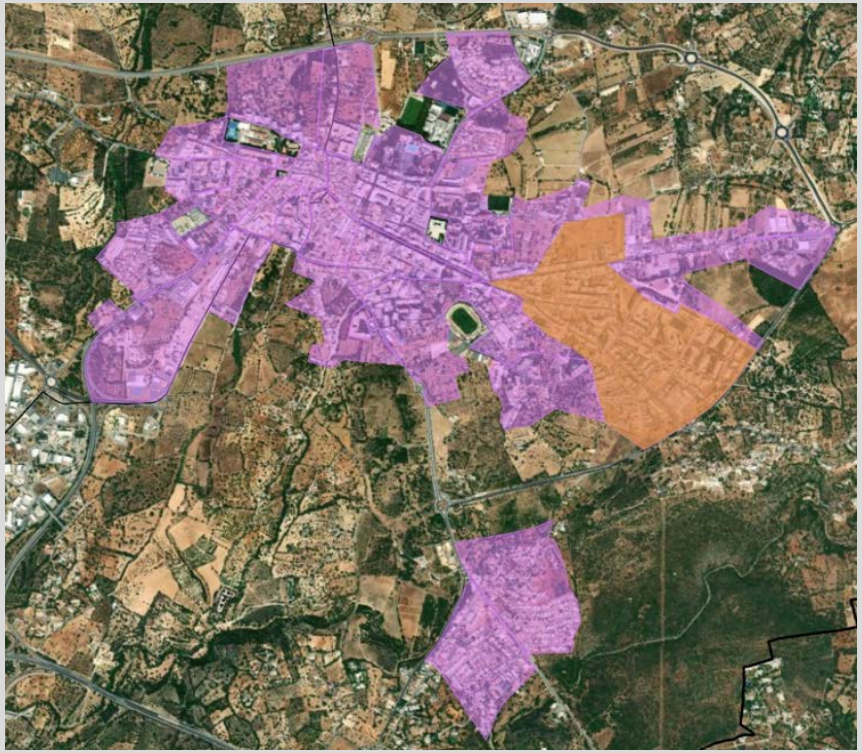
Sobretampa de abertura reduzida – SETOR DOMÉSTICO

Só passa o saco do balde de cozinha: ficam de fora sacos pretos, cartão e embalagens.

Contentores de 60 L na restauração – SETOR NÃO DOMÉSTICO

Reajuste dos 120 L para 60 L, por falta de espaço nos estabelecimentos.

Nova contentorização – Zona Piloto



Loulé

Fogos abrangidos	2179
Habitantes abrangidos	4490
Área abrangida	0,6 km²

Acesso com o cartão de aderente

Abre com o mesmo cartão já entregue às famílias. Só os aderentes depositam e cada utilização fica registada, o que permite medir a participação efetiva e apoiar a fiscalização.



Sistema de Gestão de Operação

Modernização dos serviços

Planeamento e acompanhamento de circuitos e otimização

COMO FUNCIONA

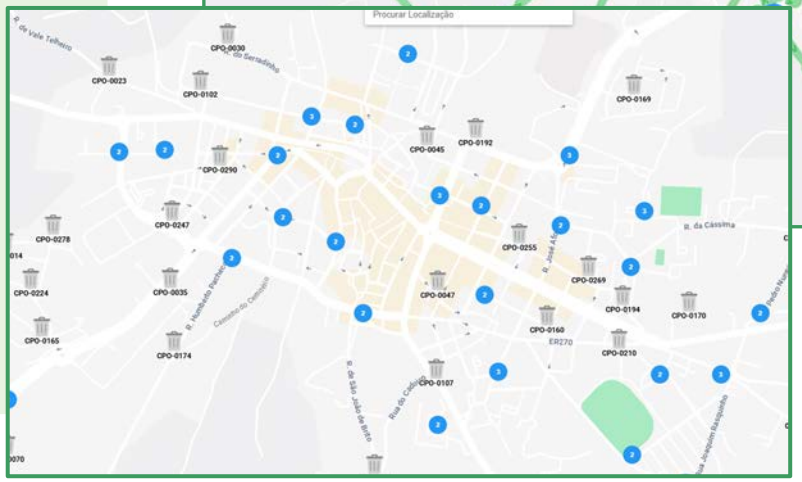
Tags nos contentores
identificam cada equipamento de deposição

Leitores nas viaturas
registam cada recolha no momento

Circuitos otimizados
planeamento e acompanhamento em tempo real

Menos trabalho administrativo
registos automáticos, sem introdução manual





Projeto
“Lixo ou Recurso? Eis a Questão!”

Lições no Terreno

Dificuldades/Problemas

Contaminação

Sacos pretos, plástico e cartão nos contentores de proximidade

Natureza dos resíduos

Degradação rápida e odores: exigem recolha frequente

Espaço na restauração

Pouco espaço para mais um contentor; reajuste para 60 L

Via pública e lavagem

Mais um equipamento na rua e maior higienização

Circuitos dedicados

Mais viaturas e mais pessoal

Custos de operação

Recolha diária no não doméstico e meios próprios

Sazonalidade turística

Picos de produção e população concentrada no litoral

Fiscalização dedicada

Primeiro preventiva, depois assertiva

Sensibilização contínua

Manter a população informada e motivada

Desafios

Adesão da população

Captação da população e alteração comportamental

Meios e financiamento

Contentores, viaturas, equipas e custos de operação

Qualidade da separação

Plásticos e outros contaminantes degradam o composto

Expansão e Sensibilização

Novas estratégias e expansão

Incentivos económicos

Sistema SAYT/RAYT

Divulgação dos dados

Cativação e acompanhamento/transparência

Território e sazonalidade

Adaptação às especificidades

Disponibilidade de encaixe

Aterros sobrelotados
Tratamento/deslocação
Responsabilidade Partilhada
Cumprimento das Metas

Aspetos chave

1. Os biorresíduos são a maior fração do lixo e a chave para cumprir as metas europeias.
2. No Algarve, os aterros estão no limite, pelo que desviar resíduos é urgente.
3. A adesão e consciencialização da população é determinante.
4. Campanhas de sensibilização em refresh e direcionadas para a população flutuante
5. A procura contínua de soluções es estratégias e incentivos.

Obrigada pela atenção

Ana Carina Santos
Chefe de Divisão de Salubridade e Higiene Pública
carina.santos@cm-loule.pt